

## COMO E POR QUE AS LÍNGUAS MUDAM?

Por Aldo Bizzocchi. Disponível em:  
<http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/60/artigo374133-1.asp>  
 Acesso em 16 nov 2016

Na natureza, a mudança é sempre imperceptível. Num universo em que o comportamento dos seres é regido por leis físicas ou genéticas, prevalece o determinismo do instinto. Assim, a natureza parece funcionar sempre da mesma maneira, os fenômenos seguindo sua ordem natural, sem exceção. O que distingue o homem dos outros seres vivos é a capacidade de modificar a natureza com seu trabalho transformador. O homem foi o único animal capaz de criar diferentes modos de vida, distintas civilizações, de se adaptar a todos os habitats oferecidos pela natureza, além de ser o único animal a produzir história. No mundo natural, a mudança temporal é medida em termos de milhares ou milhões de anos, o que nos dá a falsa impressão de permanência e perenidade. Já os fatos sociais e as criações intelectuais evoluem a uma velocidade às vezes assustadora.

A língua foi chamada por Roland Barthes de sistema modelizante primário por ser o primeiro e principal instrumento de comunicação e do pensamento de que dispomos. Segundo os linguistas americanos Edward Sapir e Benjamin Lee Whorf, ela é também o filtro através do qual o homem vê e pensa o mundo à sua volta e assim se dá conta de sua própria experiência. Para os adeptos do relativismo linguístico, a língua impõe a seus falantes uma visão de mundo que condiciona os comportamentos psíquicos e sociais dos indivíduos. Contudo, a capacidade humana de transformar o meio social e de explorar a natureza conduz o tempo todo a uma nova realidade, que obriga o homem a uma nova visão de mundo, levando a novas apreensões e novos tratamentos do continuum que são os dados da experiência, o que força a língua a mudar para poder continuar dando conta dessa realidade e servindo de instrumento da comunicação e do pensamento. Num jogo dialético, a língua muda para conservar-se e só se conserva na medida em que muda. Assim como para conservar uma casa é preciso submetê-la a periódicas reformas, a língua precisa adaptar-se constantemente às necessidades de comunicação da comunidade falante. Se não mudasse, em pouco tempo estaria divorciada da sociedade a que deve servir. Em resumo, a língua evolui porque funciona e funciona porque evolui: é o uso da linguagem que produz sua mudança, e é esse permanente mudar que garante a continuidade de seu funcionamento. [...].

Aldo Bizzocchi é doutor em Linguística pela USP, com pós-doutorado pela UERJ, pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Etimologia e História da Língua Portuguesa da USP, com pós-doutorado na UERJ. É autor de *Léxico e Ideologia na Europa Ocidental (Annablume)* e *Anatomia da Cultura (Palas Athena)*. [www.aldobizzocchi.com.br](http://www.aldobizzocchi.com.br)

1. Analise as proposições a seguir sob o ponto de vista do emprego ou ausência da crase:

- I. A noite tem algo de mágico, e a estrelas voltam-se meus olhos admirados.
- II. Aqueles que têm bons argumentos, a razão normalmente é dada.
- III. A pessoa à quem me referia era a mesma citada por você.
- IV. À seleção não foi dado o direito de se manifestar àquela hora.

Assinale a alternativa que contenha a análise correta.

- a) Há erro em apenas duas das proposições.
- b) Há erro em apenas uma das proposições.
- c) Há erro em apenas três das proposições.
- d) Há erro em todas as proposições.

2. De acordo com o texto, é possível afirmar corretamente apenas que:

- a) A natureza funciona de maneira programada, os fenômenos sempre se repetem.
- b) O homem faz parte do mundo natural, assim, pode ser considerado como ser permanente e perene.
- c) Uma comunidade falante precisa adaptar-se constantemente às mudanças do idioma.
- d) A mudança é inerente à linguagem. A língua é produtora e produto de cultura.

3. Avalie as assertivas a seguir em que se analisa a pontuação. Em seguida, marque a alternativa que contém a análise correta sobre as mesmas.

- I. Em: “Na natureza, a mudança é sempre imperceptível”, a vírgula justifica-se pelo fato de o adjunto adverbial estar antecipado, contrariando a ordem direta da oração, que dispensaria a vírgula.
- II. Analisando a pontuação do trecho: “Assim, a natureza parece funcionar sempre da mesma maneira, os fenômenos seguindo sua ordem natural [...]”, pode-se afirmar que a primeira vírgula é opcional; e a segunda, poderia ser substituída pelo sinal de dois pontos, sem alterar a correção do período.
- III. Em: “Se não mudasse, em pouco tempo estaria divorciada da sociedade a que deve servir”, a vírgula é opcional, pois o uso desse sinal é facultativo quando a oração subordinada antecede a principal.
- IV. As vírgulas presentes no trecho a seguir justificam-se por separarem elementos de mesma função sintática: “O homem foi o único animal capaz de criar diferentes modos de vida, distintas civilizações, de se adaptar a todos os habitats oferecidos pela natureza, além de ser o único animal a produzir história”.
  - a) Estão corretas apenas as assertivas II e III.
  - b) Estão corretas apenas as assertivas I e IV.
  - c) Estão corretas apenas as assertivas I, II e III.
  - d) Estão corretas apenas as assertivas I, II e IV.

4. Analise as assertivas a seguir sobre os recursos de construção utilizados no texto. Em seguida, assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre elas.

- I. A palavra *perene*, destacada no texto, significa, no contexto, mortalidade.
- II. A expressão “jogo dialético”, utilizada no último parágrafo, faz menção à semelhança ou aproximação que há entre a mudança e a conservação da língua.
- III. A palavra “divorciadas”, destacada no texto, está empregada com sentido denotativo. Trata-se de uma personificação.
- IV. O pronome está empregado na forma proclítica em: “o homem foi o único animal capaz de se adaptar a todos os habitats”. Essa forma de colocação do pronome está correta, entretanto, tal como o período foi construído, a forma enclítica também estaria correta.

Estão corretas:

- a) Apenas as assertivas II e III.
- b) Apenas as assertivas I, II e IV.
- c) Apenas a assertiva IV.
- d) Não há assertiva correta.

5. No período: Se o autor **convencesse** os leitores de que **tem** razão, se lhes **explicasse** que é necessário **vivermos** com mais informação, tudo se resolveria”, os verbos destacados são, respectivamente:
- Transitivo direto e indireto; transitivo direto; transitivo direto e indireto; e transitivo indireto.
  - Transitivo direto e indireto; transitivo direto; transitivo direto e indireto; e intransitivo.
  - Transitivo indireto; intransitivo; transitivo direto e indireto; e transitivo indireto.
  - Transitivo direto; transitivo direto; transitivo indireto, transitivo direto.
6. Com a decisão de cassação do mandato da ex-presidente Dilma Rousseff da Presidência da República, assumiu o cargo de Presidente do Brasil o Sr. Michel Temer, por ele ser:
- Presidente da Câmara.
  - Presidente do Senado.
  - Vice-Presidente da República.
  - Segundo colocado nas eleições para Presidente da República.
7. A primeira igreja de Palhoça foi construída em 1868, que mais tarde passou a se chamar:
- Nossa Senhora do Nascimento.
  - Nossa Senhora da Conceição.
  - Nossa Senhora do Parto.
  - Nossa Senhora da Boa Viagem.
8. Complete a frase:
- “Os primeiros colonizadores a chegarem em Palhoça foram os \_\_\_\_\_, que estabeleceram-se na \_\_\_\_\_ e de lá espalharam-se pela redondeza.”
- Portugueses – Enseada do Brito.
  - Portugueses – Passa Vinte.
  - Italianos – Praia do Sonho.
  - Alemães – Pedra Branca.
9. É um costume folclórico de Palhoça que consiste de um grupo de pessoas percorrer a cidade visitando as casas e colhendo ofertas para a festa. Uma senhora ou moça conduz a bandeira, presa a um mastro de dois metros, tendo a figura de uma pombinha bem na ponta da haste, com várias fitas coloridas pendentes:
- Pau-de-Fitas.
  - Bandeira do Divino.
  - Boi de mamão.
  - Festa do Divina Espírito Santo.
10. Identifique abaixo o nome do atual presidente dos Estados Unidos da América:
- Hillary Clinton.
  - Donald Trump.
  - Bill Clinton.
  - Barack Obama.
11. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo:
- Duzentos e oito dias de trabalho acadêmico, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
  - Duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
  - Duzentos e dez dias de trabalho acadêmico, excluído o tempo reservado aos exames finais.
  - Duzentos e doze dias de trabalho acadêmico, excluído o tempo dos exames finais.
12. A educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos:
- Desde o ensino fundamental a formação já será iniciada com vistas a qualificar profissionalmente a criança com cursos de todas as áreas técnicas;
  - Somente a partir do ensino médio iniciará qualificação profissional com a escolha do aluno a área que deseja aperfeiçoar-se, excetuando-se cursos de pós-graduação.
  - Somente no ensino médio será iniciado a qualificação profissional com cursos de formação nas áreas escolhidas desde o ensino fundamental.
  - Formação inicial e continuada ou qualificação profissional; de educação profissional técnica de nível médio e de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.
13. A educação superior abrangerá os seguintes cursos:
- Cursos de semi-extensão que serão ministrados de forma compulsória a todos os alunos que concluíram o ensino médio.
  - Os cursos de graduação somente serão oferecidos aos alunos que concluíram o ensino médio com notas acima de 07(sete).
  - Somente alguns cursos de graduação voltados a alunos que ainda não concluíram o ensino médio.
  - Pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.
14. Assinale a alternativa **FALSA**:
- A educação superior será oferecida tanto em instituições públicas como nas privadas.
  - A educação superior somente será ministrada em instituições de ensino superior públicas, com variados graus de abrangência ou especialização.
  - A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.
  - Os cursos de pós-graduação serão oferecidos em diversas instituições públicas ou privadas.

15. Em atenção aos parâmetros curriculares nacionais, podemos afirmar que:
- Todas as definições conceituais, bem como a estrutura organizacional dos Parâmetros Curriculares Nacionais, foram pautadas nos Objetivos Gerais do Ensino Fundamental, que estabelecem as capacidades relativas aos aspectos cognitivo, afetivo, físico, ético, estético, e atuação e de inserção social, de forma a expressar a formação básica necessária para o exercício da cidadania.
  - Os Objetivos Gerais do Ensino Fundamental e os Objetivos Gerais de Área para o Ensino Fundamental foram formulados de forma abrangente sem observar as especificidades locais em respeito as diretrizes nacionais.
  - Essas capacidades, que os alunos devem ter adquirido ao término da escolaridade obrigatória, não devem ser tratadas de forma integral e sim de forma individual nas áreas constituintes do ensino médio e fundamental.
  - A eleição de objetivos e conteúdos de área por ciclo não encontra-se diretamente relacionada com os Objetivos Gerais do Ensino Fundamental e com os Objetivos Gerais de Área, da mesma forma que também expressa a concepção de área adotada.
16. Assinale a alternativa **ERRADA**:
- Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, sem necessidade prévia de registro, mesmo assim, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
  - Os diplomas expedidos pelas universidades serão por elas próprios registrados, e aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados em universidades indicadas pelo Conselho Nacional de Educação.
  - Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.
  - Os diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras serão revalidados por universidades públicas que tenham curso do mesmo nível e área ou equivalente, respeitando-se os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação.
17. Indique a afirmativa correta:
- As instituições de educação superior credenciadas como universidades, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, somente levarão em conta o próprio planejamento indicado na grade curricular.
  - As instituições de educação superior credenciadas como universidades, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levarão em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.
  - É dispensável a frequência de alunos e professores com ou sem prévia justificativa nas aulas presenciais, salvo nos programas de educação a distância.
  - As instituições de educação superior, quando da ocorrência de vagas, abrirão matrícula nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, sem a necessidade de processo seletivo prévio.
18. Assinale a alternativa em que contenha as assertivas verdadeiras e falsas de forma correta:
- De acordo com a Lei das Diretrizes e Bases Nacionais de Educação, os sistemas de ensino não terão liberdade de organização, ficando alijados aos parâmetros curriculares estabelecidos pelo Ministério da Educação.
  - A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
  - Dentre os deveres do Estado com educação escolar pública será garantido educação básica obrigatória e gratuita dos 3 (três) aos 16 (dezesseis) anos de idade, consoante disposto na Lei 9.394/96.
  - Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- Todas as afirmativas são verdadeiras.
  - Apenas as afirmativas I e II são falsas.
  - Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
  - Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
19. No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições:
- Elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos de forma autônoma sem a observância compulsória das normas gerais atinentes.
  - Fixar os currículos dos seus cursos e programas em parceria com o Ministério da Educação, dispensadas as diretrizes gerais pertinentes.
  - Extinguir, em sua sede cursos e programas de educação superior previstos na Lei de Diretrizes e bases nacionais de educação que não estiverem obedecendo às normas gerais dos estados e municípios.
  - Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.
20. Com relação ao disposto na Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina de 2014, podemos afirmar que:
- A diversidade não é necessariamente um tema que se impõe para que se possa construir uma escola justa e igualitária, é tema atualmente de caráter secundário na proposta curricular de Santa Catarina de 2014.
  - Atender as demandas da sociedade que clamam por igualdade e justiça no sistema nacional escolar não consiste de um requisito para a atualização da proposta curricular.
  - O movimento de Atualização da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina exprime a necessidade de uma Educação Básica que reconheça e assuma a diversidade como um princípio formativo e fundante do currículo escolar.
  - A ideia de uma educação comum e o respeito as diferenças não constam dos movimentos curriculares, em especial no de Santa Catarina.

21. Analise o texto abaixo e indique a alternativa correta:

*“O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.*

*Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão. A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola para que todos os estudantes tenham suas especificidades atendidas.”*

- A partir dos referenciais para a construção de sistemas educacionais inclusivos, a organização de escolas e classes especiais passa a ser repensada, implicando uma mudança estrutural e cultural da escola para que somente alguns estudantes com deficiência de grau grave tenham suas especificidades atendidas.
- A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que despreza a igualdade, porém ressalta a diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.
- O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.
- Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a total falta de necessidade de confrontar as práticas discriminatórias, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão.

22. Leia com atenção e assinale a alternativa correta:

*“O planejamento da educação é composto por diferentes níveis de organização. Assim, podemos pensar em nível macro no Planejamento do Sistema de Educação, que corresponde ao planejamento da educação em âmbito nacional, estadual e municipal.” (PADILHA, 2003)*

- O planejamento na educação independe das políticas públicas aplicadas pelos poderes executivos.
- O planejamento pedagógico consiste em organizar disciplinas por áreas e localizações, desprezando a política educacional daquela localidade.
- Maior importância deve se dar a elaboração das políticas públicas voltadas aos estudantes carentes sem a observância do planejamento pedagógico.
- Referido planejamento elabora, incorpora e reflete as políticas públicas educacionais.

23. Indique a afirmativa **FALSA**:

- A União incumbir-se-á de elaborar o Plano Estadual, municipal e nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino, também é função da União Federal.
- Dentre as incumbências da União podemos citar a organização, manutenção e desenvolvimento dos órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios.
- Uma das atribuições da União é prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.

24. Podemos assinalar como atribuição do estado:

- Definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.
- Assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal.
- Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação por todo o país.
- Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

25. O PPP (Projeto político pedagógico) tem como princípios, segundo Sacristan (2001) e Veiga (2000):

- Isonomia para o acesso e permanência; qualidade para todos; gestão democrática de professores e administradores escolares; incremento salarial para o magistério evidenciando a produtividade de cada um; valorização de funcionários.
- A divulgação da cultura como princípio político pedagógico essencial, privilegiando a história estrangeira em detrimento da nacional; treinamento de professores e pagamento de índice de produtividade; valorização do corpo funcional da escola.
- Multiplicação de gestores educacionais com participação controlada no planejamento; integração pais e professores; treinamento de educadores em outras culturas.
- A difusão e o incremento do conhecimento e da cultura em geral; a inserção dos sujeitos no mundo; a custódia dos mais jovens, suprimindo nessa missão a família; igualdade de condições para acesso e permanência; qualidade para todos; gestão democrática e valorização do magistério.

## A LÍNGUA PRATICADA NAS REDES SOCIAIS \*

Carlos Alberto Faraco \*\*

Texto apresentado como anexo do artigo de Cláudia Mendes Campos, "Argumentação com o operador *além disso*". In: **Revista Língua e Instrumentos Linguísticos**, N. 37, jan-jun 2016. Campinas: CNPq; Universidade Estadual de Campinas; Editora RG, 2016. Disponível em: <http://www.revistalinguas.com/edicao37/edicao37.html> Acesso em 15 nov 2016.

Ouçó e leio, sobre a língua praticada nas redes sociais, muitas manifestações cheias de temores e preocupações. É como se a língua estivesse nos seus **estertores**. Gostaria, então, de lembrar que uma língua, na dinâmica dos usos sociais, se transforma continuamente, passa permanentemente por mudanças, mas não decai, não apodrece, não perde o viço, não se esgarça.

[...] Tenho bem consciência de que não é fácil aceitar esse fato [...] que vai contra o imaginário de senso comum. Nesse imaginário, parece predominar a figura da língua como uma realidade estática e homogênea. A mudança, o novo, o diferente são, em geral, representados como sinal de decadência, de destruição, de morte [...].

São, obviamente, falsos temores. [...] Impedem, não raramente, a observação dos fatos e a argumentação racional. Impedem a percepção de quanto a língua é maleável e plástica, de como os falantes a ajustam e adaptam a todas as condições objetivas de seu uso. E isso vale tanto para o plano da fala, quanto para o plano da escrita.

Não seria demais lembrar, por exemplo, que, na Idade Média, o suporte para o texto escrito era raro. Para adaptar-se a essa raridade, as pessoas que escreviam costumavam abreviar as palavras [...]. Não se pulava linha para começar parágrafo (marcava-se o início de novo parágrafo com um sinal específico). Se hoje temos de aprender a ler (a decifrar) estes textos, seus contemporâneos os liam sem dificuldade, já que abreviar palavras na escrita era prática corrente [...].

Da mesma forma, quando a base tecnológica mudou e se desenvolveu a produção de papel, e a imprensa com tipos móveis foi criada e se difundiu, os falantes se viram frente à necessidade de fixar uma ortografia para as suas línguas. Primeiro, porque havia agora uma relativa abundância de papel e não era mais preciso abreviar para ganhar espaço. Por outro lado, com as novas tecnologias, a circulação de material impresso se ampliou enormemente [...]. Era preciso fixar uma ortografia para que todos os leitores, num vasto espaço geográfico, pudessem ler os textos.

[...] A tecnologia nos deu condição de nos comunicarmos por escrito em tempo real. Ora, isso trouxe de volta a necessidade de se lançar mão de recursos de natureza taquigráfica ou quase taquigráfica para vencer os ritmos diferentes da fala e da escrita. A escrita que se pratica, nestas circunstâncias, não é a mesma que se pratica na comunicação não mediada por computador. Não tem (nem pode ter) as características da escrita tradicional, que se faz à distância e de maneira **assíncrona**.

[...] E as soluções que vemos circulando na internet revelam um forte senso fonológico dos seus praticantes, com reduções, em geral, facilmente identificáveis e legíveis. [...] Na tradição da escrita, marcas de oralidade no texto são avaliados como um defeito. Ao contrário, na escrita que se pratica nas redes sociais, as marcas da oralidade não constituem um problema porque estamos justamente escrevendo a fala. E isso vale tanto para os aspectos

estruturais da composição dos enunciados, quanto para a variedade da língua que aí se utiliza. [...]

Assim, são comuns nos textos dos blogues, das salas de chats e nas redes sociais as orações relativas sem a preposição que ainda se faz obrigatória no português standard escrito; são comuns as regências verbais contemporâneas e não as clássicas; as concordâncias verbais da fala, as características do sistema pronominal falado e assim por diante.

[...] ninguém estará obrigado a abandonar suas preferências expressivas para adotar novos modos de escrever. Me parece que neste debate específico, precisamos aceitar dois fatos: primeiro, há espaço para conservadores e inovadores. E, segundo, nem a uns, nem a outros assiste o direito de impor suas preferências.

\* Versão do texto apresentado na mesa-redonda "A língua praticada nas redes sociais e a construção da identidade", realizada no dia 14 de agosto de 2010 na 21ª Bienal Internacional do Livro.

\*\* Professor Titular (aposentado) de Português e Linguística da Universidade Federal do Paraná. [deolhonaliqua@ufpr.br](mailto:deolhonaliqua@ufpr.br)

26. Assinale a única alternativa que contenha uma ideia totalmente correta a partir das informações colhidas no texto.

- a) Há uma relação direta entre a escrita tradicional e a que se pratica com a mediação de computadores.
- b) A necessidade de padronização ortográfica surgiu devido à chegada do papel e da ampla circulação dos textos.
- c) A forma de escrita taquigráfica ou quase taquigráfica sempre existiu, haja vista o exemplo vindo da Idade Média.
- d) Para o autor, a língua é estática e homogênea e as mudanças nem sempre são bem aceitas.

27. Analise as proposições a seguir. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra "estertores", destacada no texto, remete à ideia de "suspiros finais".
- II. A palavra "assíncrona", destacada no texto, remete à ideia de "algo que acontece simultaneamente".
- III. No texto, o autor afirma que: "são comuns nos textos dos blogues, das salas de chats e nas redes sociais as orações relativas sem a preposição que ainda se faz obrigatória no português standard escrito". A oração a seguir é um exemplo da ocorrência mencionada pelo autor: "Ganhei o livro que eu gosto".
- IV. No texto, o autor afirma que também são comuns em blogues, chats e redes sociais "as características do sistema pronominal falado". A oração a seguir é um exemplo da ocorrência mencionada pelo autor: "Empreste-me o livro".

Estão corretas.

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e IV.

28. Os excertos a seguir foram extraídos do artigo escrito por Marcos Bagno (UnB) e Egon de Oliveira Rangel (PUC-SP), intitulado “**Tarefas da educação linguística [sic] no Brasil**”. Esse artigo foi publicado pela Revista Brasileira de Linguística [sic] Aplicada, v. 5, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v5n1/04.pdf>. Acesso em 12 nov 2016.

Analise esses excertos sob o ponto de vista da vinculação ou não destas a ideias presentes no texto lido anteriormente: “A língua praticada nas redes sociais”, de Carlos Alberto Faraco.

- I. Entendemos por educação linguística [sic] o conjunto de fatores socioculturais que, durante toda a existência de um indivíduo, lhe possibilitam adquirir, desenvolver e ampliar o conhecimento de/sobre sua língua materna, [...] sobre a linguagem de um modo mais geral e sobre todos os demais sistemas semióticos (p. 63).
- II. Desses saberes, evidentemente, também fazem parte as crenças, superstições, representações, mitos e preconceitos que circulam na sociedade em torno da língua/linguagem e que compõem o que se poderia chamar de imaginário linguístico [sic] (p. 63).
- III. Inclui-se também [...] o aprendizado das normas de comportamento linguístico [sic] que regem a vida dos diversos grupos sociais, cada vez mais amplos e variados, em que o indivíduo vai ser chamado a se inserir (p. 64).
- IV. É possível dizer que a educação linguística [sic] de cada indivíduo começa logo no início de sua vida, quando, em suas interações com a família e a comunidade, adquire sua língua materna (p. 64).

Os excertos vinculados ao texto de Carlos Alberto Faraco são:

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.

29. Releia: “Ao contrário, na escrita que se pratica nas redes sociais, as marcas da oralidade não constituem um problema porque estamos justamente escrevendo a fala. E isso vale tanto para os aspectos estruturais da composição dos enunciados, quanto para a **variedade** da língua que aí se utiliza”.

Nesse trecho, o autor se refere, especificamente, a que variedade da língua? Assinale a alternativa que a contenha.

- a) Histórica.
- b) Coloquial.
- c) Formal.
- d) Culta.

30. Assinale a alternativa correta sobre a análise da oração: “ninguém estará obrigado a abandonar suas preferências expressivas para adotar novos modos de escrever”.

- a) A palavra “preferências” pode ser substituída por “prioridades” sem prejuízo à correção do período.
- b) O termo “ninguém” exerce a função de sujeito determinado.
- c) O termo “abandonar suas preferências expressivas” ocupa a função de objeto direto.
- d) Há apenas um substantivo nessa oração e dois adjetivos.